

GESTÃO FINANCEIRA E CONFORMIDADE CONTÁBIL: AVALIAÇÃO DA RENTABILIDADE E DA FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA DO SETOR DE SERVIÇOS

Tayná Rolim de Souza¹
Jaqueline Conceição Leite²
Júlio César da Mata³
Luciano Otoni de Aguiar⁴

jaquelineleite.univertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas.

RESUMO

A análise das demonstrações contábeis constitui instrumento essencial para a gestão empresarial, pois possibilita avaliar a estrutura financeira, a eficiência operacional e subsidiar decisões estratégicas fundamentadas em dados confiáveis. O presente estudo de caso teve como objetivo examinar a rentabilidade e a conformidade contábil de uma empresa do setor de serviços e construção civil, referente ao exercício de 2024. A pesquisa adotou abordagem quantitativa e método de análise documental, utilizando como fontes primárias o balancete de verificação, o contrato social e a certidão simplificada da empresa. Os dados foram tratados por meio da reconstituição da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e do cálculo de indicadores de rentabilidade, destacando-se a Margem Líquida (ML) e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE). Os resultados evidenciaram desempenho financeiro expressivo, com ML de 26,37% e ROE de 69,10%. Entretanto, identificou-se uma inconsistência significativa de *compliance* contábil: o valor do capital social registrado no balancete (R\$ 200.000,00) divergiu do constante no contrato social (R\$ 2.000.000,00), comprometendo a fidedignidade das demonstrações. Assim, apesar da elevada rentabilidade, a divergência requer atenção imediata. Recomenda-se o ajuste contábil do capital social e a implementação de procedimentos sistemáticos de verificação documental, visando assegurar maior transparência, confiabilidade e conformidade das informações financeiras da organização.

PALAVRAS-CHAVE: gestão financeira; demonstrações contábeis; rentabilidade e fidedignidade; *compliance* contábil.

1 INTRODUÇÃO

A gestão financeira, aliada à conformidade contábil, é fundamental para avaliar a rentabilidade e a fidedignidade das demonstrações de empresas do setor de serviços. Rossi (2019) enfatiza que a análise das demonstrações contábeis, por meio

¹ Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vértice-Univértix - Matipó/MG.

² Mestra, Graduada em Ciências Contábeis, Professora no Centro Universitário Vértice-Univértix - Matipó/MG.

³ Especialista, Graduado em Ciências Contábeis, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix - Matipó/MG.

⁴ Especialista, Graduado em Ciências Contábeis, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix - Matipó/MG.

de cálculos e indicadores apropriados, é indispensável para fornecer informações que apoiem os administradores na tomada de decisões estratégicas.

Nesse sentido, Ramos (2023) complementa que o Balanço Patrimonial constitui uma das demonstrações contábeis mais relevantes no contexto econômico, pois apresenta relatórios que evidenciam os bens e direitos da empresa em determinado período, permitindo avaliar de forma precisa a saúde financeira e a situação do patrimônio da organização.

Dando sequência, Vieira (2022) destaca que os responsáveis pelo setor contábil devem manter constante atenção ao controle das informações presentes nos demonstrativos contábeis e financeiros, tarefa que se tornou de grande relevância e complexidade. Uma leitura adequada desses documentos, juntamente com a correta interpretação dos principais coeficientes de análise, como índice de liquidez geral, índice de solvência geral, índice de liquidez corrente, índices de endividamento geral e corrente e índice de liquidez seca, possibilita compreensão clara e rápida das informações para subsidiar decisões gerenciais.

Nesse mesmo contexto, Farinelli e Saquetto (2024) enfatizam que a transparência e a confiabilidade dos resultados apresentados aos *stakeholders* e órgãos fiscalizadores são fundamentais para o desenvolvimento das atividades-fim, sendo imprescindível dispor de mecanismos de controle que assegurem a veracidade dos documentos apresentados.

Diante desse panorama, justifica-se a realização do presente estudo, uma vez que a análise detalhada da rentabilidade e da conformidade contábil de uma empresa do setor de serviços oferece subsídios para identificar inconsistências, aprimorar processos internos e apoiar decisões estratégicas. Além disso, o estudo contribui para consolidar boas práticas de governança e *compliance* contábil, garantindo maior confiabilidade das informações financeiras para gestores, investidores e demais *stakeholders*.

Nesse sentido, surgiu a questão-problema que norteou a investigação: Como possíveis inconsistências nos lançamentos do Balanço Patrimonial podem impactar a tomada de decisão gerencial e a confiabilidade das demonstrações contábeis?

Diante desse contexto, o objetivo geral do presente estudo de caso foi analisar a estrutura financeira e a rentabilidade de uma empresa do setor de serviços e

construção civil, por meio da análise documental de suas demonstrações contábeis de 2024, com foco na conformidade dos lançamentos e nos indicadores financeiros.

A relevância deste estudo reside na sua contribuição para aprimorar a gestão financeira e contábil das organizações, oferecendo informações confiáveis e estratégicas para gestores, auditores e demais profissionais da área contábil e financeira. Além disso, os resultados podem auxiliar empresas a consolidar práticas de transparência e *compliance* contábil, promovendo maior credibilidade junto a *stakeholders* e órgãos reguladores, e fortalecendo a sustentabilidade e competitividade organizacional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A RELEVÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA PATRIMONIAL E FINANCEIRA

A gestão financeira de uma organização depende de informações contábeis precisas e de uma análise criteriosa das demonstrações financeiras. Nesse sentido, Assaf (2020) afirma que a utilidade da informação contábil está diretamente associada à sua capacidade de representar, com fidedignidade, os eventos econômicos da empresa, permitindo ao gestor interpretar adequadamente sua liquidez, seu nível de risco e sua performance operacional ao longo do tempo.

De forma complementar, Ramos (2023) explica que o Balanço Patrimonial, ao apresentar bens, direitos e obrigações organizados de maneira sistemática, oferece uma visão clara da estrutura financeira da entidade. Para o autor, essa demonstração evidencia a composição patrimonial e possibilita ao usuário identificar o grau de investimento, o nível de endividamento e a forma como os recursos são alocados.

Na mesma direção, Santos (2024) reforça que a análise do Balanço Patrimonial permite compreender a trajetória financeira da organização. Para o autor, a comparação entre diferentes períodos revela tendências de crescimento, retração ou instabilidade, oferecendo suporte para decisões estratégicas relacionadas ao uso de recursos, ao planejamento orçamentário e à definição de prioridades gerenciais.

Além disso, Marion (2019) destaca que o Balanço Patrimonial é um instrumento que revela a saúde econômica da empresa. Em sua perspectiva, essa demonstração permite avaliar a consistência do patrimônio, identificar desequilíbrios entre fontes e

aplicações de recursos e mensurar a capacidade da empresa de sustentar suas operações no curto e no longo prazo.

Ribeiro (2018), por sua vez, sustenta que o Balanço Patrimonial deve ser compreendido como uma representação quantitativa e qualitativa da posição financeira da entidade. O autor enfatiza que essa demonstração descreve não apenas o volume dos recursos, mas também sua natureza e finalidade, permitindo análises mais profundas sobre a dinâmica patrimonial.

Do mesmo modo, Oliveira (2018) esclarece que a estrutura do Balanço Patrimonial, dividida em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, reflete a lógica fundamental da contabilidade: a identificação das aplicações de recursos e de suas respectivas origens. Segundo o autor, essa organização facilita a interpretação da capacidade de pagamento, da composição patrimonial e da autonomia financeira da empresa.

Por fim, Gitman e Zutter (2019) afirmam que o Balanço Patrimonial constitui a base para avaliar a liquidez, a solvência e a estrutura de capital da organização. Para eles, essa demonstração possibilita mensurar o equilíbrio entre capitais próprios e de terceiros, identificar riscos financeiros e compreender a capacidade da empresa de gerar valor em diferentes contextos operacionais.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E MÉTODOS DE ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Segundo Martins, Diniz e Miranda (2012), as demonstrações contábeis constituem ferramentas fundamentais para avaliar o desempenho financeiro e operacional das organizações, pois permitem identificar tendências, oportunidades e riscos que influenciam a gestão empresarial. Os autores afirmam que sua adequada interpretação fornece subsídios essenciais para o processo decisório e para o monitoramento das condições econômicas da empresa.

Em continuidade a essa perspectiva, Martins e Mollos (2021) afirmam que a análise dessas demonstrações deve contemplar a avaliação da performance organizacional, da situação financeira e da eficiência operacional. Os autores destacam que técnicas específicas contribuem para esse processo, entre elas a análise horizontal, a análise vertical e a análise de índices financeiros, cada qual

permitindo observar, sob diferentes ângulos, a evolução e a estrutura das informações contábeis.

No âmbito dessas técnicas, Padoveze e Benedicto (2013) explicam que a análise horizontal consiste na comparação de valores entre períodos distintos, possibilitando identificar variações relevantes e tendências de crescimento, estagnação ou retração. Essa abordagem temporal é complementada pela análise vertical, que, conforme Marion (2012), revela a representatividade de cada conta em relação ao total a que pertence, facilitando a compreensão da estrutura patrimonial e financeira da empresa.

Além disso, os índices financeiros desempenham papel central na mensuração de aspectos como liquidez, endividamento e rentabilidade. Sobre esse ponto, Matarazzo (2010) enfatiza que os índices de liquidez são essenciais para avaliar a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo, destacando a importância das análises de liquidez geral, corrente e seca para o entendimento da disponibilidade financeira imediata e futura.

De forma complementar, Iudícibus (2017) assevera que a análise da estrutura de capital permite avaliar a proporção entre recursos próprios e de terceiros, fornecendo indicativos sobre risco financeiro e grau de dependência de capital externo. Essa avaliação é particularmente relevante para decisões relacionadas ao financiamento e à sustentabilidade econômico-financeira da empresa.

Por fim, ao tratar dos indicadores de rentabilidade, Henrique *et al.* (2022) evidenciam que esses índices mensuram a capacidade da empresa de gerar lucros suficientes para remunerar o capital investido, constituindo parâmetros fundamentais para a avaliação do desempenho econômico e da eficiência na geração de resultados.

2.3 ERROS, FRAUDES E CONTROLE INTERNO

Segundo a NBC TA 200(R1) (2016), a fidelidade e a fidedignidade das informações contábeis dependem da capacidade da entidade de prevenir e detectar erros e fraudes, destacando que o erro é um ato não intencional decorrente de descuido ou interpretação inadequada, enquanto a fraude corresponde à manipulação

intencional de informações ou documentos com o objetivo de distorcer a realidade econômica apresentada.

Na mesma direção, Loureiro (2010) afirma que o controle interno desempenha papel essencialmente preventivo, permitindo que a administração monitore processos, identifique falhas e reduza riscos, contribuindo para a mitigação de práticas ilícitas e para a diminuição de perdas operacionais que possam comprometer a confiabilidade das informações contábeis.

De forma complementar, Nogueira e Macedo (2019) destacam que a doutrina contábil fundamenta os sistemas de informação gerencial e oferece aos gestores ferramentas essenciais para uma gestão eficiente. Segundo os autores, um controle interno bem estruturado protege o patrimônio, previne erros e fraudes e assegura a credibilidade das demonstrações financeiras. Ao promover padronização, segregação de funções e monitoramento contínuo, o controle interno fortalece a governança corporativa e fornece informações seguras e tempestivas para decisões assertivas.

3 METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como pesquisa descritiva, uma vez que buscou detalhar a estrutura financeira e patrimonial da empresa no período analisado, descrevendo com precisão as contas e os demonstrativos contábeis, conforme recomendado por Gil (2017)

Conduziu-se com fundamentação em abordagem quantitativa, empregando o método de análise documental, com foco na avaliação do balancete de verificação e demais documentos societários da Empresa Alfa (nome fictício) referentes ao exercício de 2024.

A análise documental constituiu o método central, sendo realizada a partir de documentos oficiais da empresa, com ênfase no balancete de verificação referente ao exercício de 2024. As fontes de dados primárias incluíram: Balancete de Verificação (2024); Contrato Social; e Certidão Simplificada. A preferência deste enfoque justificou-se pela necessidade de mensurar, de forma objetiva e sistemática, a situação econômico-financeira da organização, permitindo a identificação de inconsistências contábeis e a avaliação de indicadores de desempenho, liquidez, solvência e rentabilidade.

A escolha da Empresa Alfa como objeto de estudo fundamentou-se na proeminência de compreender a gestão financeira e a conformidade contábil em organizações do setor de serviços, sobretudo aquelas com estrutura patrimonial complexa e atuação econômica diversificada.

A pesquisa foi conduzida conforme o Regulamento de TCC da Univértix e as normas éticas das Ciências Sociais Aplicadas, mediante autorização formal da empresa e assinatura do Termo de Compromisso para Uso de Dados (TCUD), assegurando sigilo, proteção das informações e uso exclusivo para fins acadêmicos.

A análise dos dados foi realizada por meio de duas etapas complementares: Análise Vertical e Horizontal (AV e AH), aplicadas ao balancete para identificar a representatividade das contas e suas variações ao longo do período; e Cálculo de Índices Financeiros, incluindo indicadores de liquidez (Geral, Corrente e Seca), solvência (Endividamento Geral) e rentabilidade (Margem Líquida e Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE), com o objetivo de mensurar a performance financeira e a estabilidade da empresa.

Os dados coletados foram tratados de forma sistemática, por meio de técnicas quantitativas aplicadas aos documentos oficiais da Empresa Alfa. Inicialmente, realizou-se a reconstituição da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), permitindo a identificação detalhada das receitas, custos e despesas. Em seguida, foram calculados os indicadores financeiros. Os resultados foram organizados e apresentados em tabelas, permitindo análises comparativas e facilitando a interpretação das informações, de modo a apoiar a avaliação quantitativa da gestão financeira e a fundamentar as considerações finais do estudo de caso.

3.1 Limitações da Pesquisa

A principal limitação da pesquisa residiu na restrição dos dados. O estudo concentrou-se exclusivamente nos dados disponibilizados no balancete de verificação e demais documentos societários, o que impediu uma análise mais aprofundada de notas explicativas ou de outros relatórios gerenciais que poderiam complementar a avaliação. Além disso, a limitação temporal ao exercício de 2024 pode não refletir integralmente a situação financeira atual da organização, sendo apenas um retrato daquele período.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise documental e financeira da Empresa Alfa foi organizada em três dimensões principais, visando proporcionar uma avaliação abrangente da performance econômico-financeira da organização durante o exercício de 2024. Primeiramente, realizou-se a Análise da Estrutura de Resultados, por meio da reconstituição da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), permitindo examinar detalhadamente a composição das receitas, custos e despesas, bem como calcular indicadores de rentabilidade, como Margem Líquida (ML) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE). Em seguida, procedeu-se à Análise da Estrutura de Capital, destacando-se o Passivo Circulante e o Patrimônio Líquido, com o objetivo de compreender a composição dos recursos financeiros da empresa e sua capacidade de cumprimento das obrigações de curto e longo prazo.

Por fim, a Análise dos Indicadores de Rentabilidade foi conduzida a partir dos dados do balancete de verificação, possibilitando a avaliação da eficiência na geração de lucros e da sustentabilidade econômica da organização. O tratamento sistemático das informações permitiu identificar pontos fortes da gestão financeira, bem como inconsistências contábeis que poderiam comprometer a confiabilidade das demonstrações, fornecendo subsídios para recomendações estratégicas e medidas corretivas.

4.1 Análise da Estrutura dos Resultados

A Tabela 1 apresenta a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) reconstituída da Empresa Alfa referente ao exercício de 2024. Essa reconstrução possibilita a análise detalhada da composição das receitas, custos e despesas, fornecendo subsídios essenciais para a avaliação da rentabilidade e da eficiência operacional da empresa.

Por meio da DRE, é possível calcular indicadores financeiros relevantes, como a Margem Líquida (ML) e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), permitindo interpretar a performance econômica da organização e identificar eventuais inconsistências contábeis que possam comprometer a fidedignidade das demonstrações.

Tabela 1: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Reconstituída - 2024

Descrição	Valor (R\$)	% (Análise Vertical)
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.131.931,34	100,00%
(-) Deduções da Receita Bruta (Impostos)	409.649,58	9,91%
Receita Líquida	3.722.281,76	90,09%
(-) Custo dos Serviços Prestados (CSP)	38.353,50	0,93%
Lucro Bruto	3.683.928,26	89,16%
(-) Despesas Operacionais	670.228,81	16,22%
Lucro Operacional	3.013.699,45	72,94%
(-) Despesas Administrativas	325.478,10	7,88%
Resultado Antes dos Impostos	2.688.221,35	65,06%
Lucro do Período	1.221.364,98	29,56%

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos registros contábeis e societários analisados (2024).

A análise da DRE possibilitou a identificação de eventuais inconsistências contábeis, contribuindo para avaliar a fidedignidade das demonstrações e a confiabilidade das informações financeiras apresentadas. Dessa forma, a reconstrução e o estudo detalhado do demonstrativo revelaram-se instrumentos essenciais para o controle gerencial e para a fundamentação das recomendações de melhoria na gestão financeira da empresa.

A análise vertical da DRE demonstrou uma estrutura de custos e despesas que resultou em uma Margem Líquida de 29,56% sobre a Receita Bruta. Notavelmente, o Custo dos Serviços Prestados (CSP) representou apenas 0,93% da Receita Bruta, o que é um percentual baixo para o setor de engenharia e construção. Este achado sugeriu uma possível subdimensionamento ou classificação incorreta de custos diretos, que podem ter sido alocados indevidamente como despesas operacionais ou administrativas, comprometendo a precisão do Lucro Bruto e a análise da eficiência operacional.

Dessa forma, a DRE reconstituída constitui uma ferramenta central para a análise documental e quantitativa adotada neste estudo de caso, fornecendo uma visão integrada da estrutura financeira da empresa e subsidiando a tomada de decisão gerencial.

Conforme a KPMG (2025), a preparação e apresentação das demonstrações financeiras devem seguir rigorosamente as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), sendo que qualquer desvio na classificação de contas, como a do CSP, compromete a transparência e a comparabilidade dos resultados.

4.2 Análise da Estrutura de Capital

A Tabela 2 apresenta a composição parcial da estrutura de capital da Empresa Alfa, evidenciando a distribuição entre o Passivo Circulante e o Patrimônio Líquido. Essa análise permite compreender a proporção de recursos próprios e de terceiros utilizados pela empresa, fornecendo subsídios para avaliar a solvência, o nível de endividamento e a capacidade de honrar compromissos de curto prazo.

A partir da análise da estrutura de capital, é possível avaliar a relação entre os recursos próprios da empresa e os recursos obtidos de terceiros, o que reflete diretamente na sua capacidade de financiamento e na gestão do risco financeiro. Uma maior proporção de Patrimônio Líquido em relação ao Passivo Circulante indica solidez financeira e menor dependência de capitais de terceiros, enquanto um elevado passivo circulante pode sinalizar necessidade de atenção na liquidez de curto prazo.

Essa avaliação fornece subsídios importantes para decisões estratégicas, permitindo à administração planejar investimentos, otimizar o endividamento e garantir a sustentabilidade financeira da organização. Além disso, a análise detalhada da estrutura de capital é fundamental para a identificação de oportunidades de melhoria na alocação de recursos e no controle de riscos, reforçando a confiabilidade das demonstrações contábeis e a efetividade da governança financeira.

Tabela 2: Estrutura de Capital e Passivo (Parcial) - 2024

Conta	Saldo Atual (R\$)	Natureza
Energia Elétrica, Água E Telefone A Paga	4.700,88	Passivo Circulante
Capital Social	200.000,00	Patrimônio Líquido
Lucros Acumulados	1.221.364,98	Patrimônio Líquido
Total Do Patrimônio Líquido	1.421.364,98	###

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos registros contábeis e societários analisados (2024).

A análise da estrutura de capital revelou o achado mais crítico do estudo: o Capital Social registrado no balancete (R\$ 200.000,00) estava em desacordo com o valor de R\$ 2.000.000,00 constante no Contrato Social. Essa divergência de R\$ 1.800.000,00 configurou um erro de lançamento que impactou diretamente o Patrimônio Líquido (PL) e, consequentemente, todos os indicadores de rentabilidade e solvência calculados com base no PL. Tal inconsistência é uma grave falha de *compliance* contábil, pois o Capital Social é um dado societário fundamental que deve ser fielmente refletido na contabilidade.

A Acelnet (2025) destacou que a conformidade fiscal e contábil é essencial para a sobrevivência e o crescimento das empresas, pois a falta de conformidade, como a identificada no Capital Social, pode gerar multas, fiscalizações e, principalmente, levar a decisões estratégicas equivocadas por parte da administração, que confia em dados patrimoniais incorretos.

4.3 Análise dos Indicadores de Rentabilidade

A Tabela 3 apresenta os principais indicadores de rentabilidade da Empresa Alfa, calculados a partir dos dados do balancete de verificação. A análise desses índices permite avaliar a capacidade da empresa em gerar lucro em relação às suas receitas e ao capital investido, fornecendo informações relevantes sobre a eficiência operacional e o retorno econômico da organização. Entre os indicadores destacados, estão a Margem Líquida (ML), que evidencia a proporção do lucro líquido sobre a receita total, e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), que mensura a rentabilidade do capital próprio investido.

A interpretação desses resultados fornece subsídios para identificar a eficiência da gestão financeira e a sustentabilidade da atividade empresarial, indicando se a empresa consegue manter níveis adequados de lucratividade e retorno sobre o patrimônio ao longo do tempo. Além disso, a análise desses indicadores permite comparações com períodos anteriores ou com empresas do mesmo setor, contribuindo para decisões estratégicas relacionadas a investimentos, expansão de atividades e melhorias na alocação de recursos.

Tabela 3: Indicadores de Rentabilidade – 2024

Indicador	Fórmula	Cálculo	Resultado
Margem Líquida (ML)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$	$\frac{981.851,65}{3.722.281,76} \times 100$	26,37%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	$\frac{981.851,65}{1.421.364,98} \times 100$	69,10%

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos registros contábeis e societários analisados (2024).

Os indicadores de rentabilidade, especialmente o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de 69,10%, demonstraram uma performance financeira robusta e uma alta capacidade da empresa de gerar lucro a partir do capital próprio investido. Contudo, é imperativo ressaltar que este ROE está artificialmente elevado devido à subavaliação do Patrimônio Líquido (PL) causada pelo erro no registro do Capital

Social. Se o PL fosse ajustado para o valor correto de R\$ 3.421.364,98 (R\$ 2.000.000,00 de Capital Social + R\$ 1.421.364,98 de Lucros Acumulados) o ROE real seria de 26,37%, um valor ainda forte, mas significativamente diferente do apresentado.

Segundo a Finep (2025), a imparcialidade na análise das demonstrações contábeis é decisiva, e a presença de erros de registro, como o identificado, compromete a confiabilidade dos indicadores. A distorção do ROE, por exemplo, pode levar a decisões de investimento ou distribuição de lucros baseadas em uma percepção irreal da rentabilidade, o que reforça a necessidade de um controle interno rigoroso e de um *compliance* documental constante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso analisou, por meio de documentos contábeis, a estrutura financeira e a rentabilidade de uma empresa do setor de serviços e construção civil em 2024, destacando a relação entre gestão financeira, conformidade e desempenho econômico.

Os resultados revelaram alta rentabilidade, com Margem Líquida de 26,37% e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de 69,10%, demonstrando eficiência na geração de receitas e no controle de custos. Contudo, identificou-se uma inconsistência significativa: o capital social registrado no balancete (R\$ 200.000,00) divergia do valor previsto no contrato social (R\$ 2.000.000,00), comprometendo a fidedignidade das demonstrações e potencialmente distorcendo a interpretação dos resultados.

Diante disso, recomendam-se ações corretivas e preventivas, como a atualização imediata do capital social, a realização de auditoria interna para reclassificação de custos e despesas — especialmente do Custo dos Serviços Prestados (CSP) — e a adoção de um *checklist* de *compliance* contábil. Tais medidas visam fortalecer a integridade das demonstrações, mitigar riscos operacionais e consolidar boas práticas de governança, assegurando maior credibilidade e eficiência à gestão estratégica.

REFERENCIAS

ACELNET. **Compliance fiscal**: por que 2025 ainda é o ano das empresas se adaptarem às novas exigências do fisco? 2025. Disponível em: <https://blog.ancelnet.com.br/compliance-fiscal-por-que-2025-ainda-e-o-ano-das-empresas-se-adaptarem-as-novas-exigencias-do-fisco/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/download/18567/14047>. Acesso em: 01 out. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TA 200 (R1) – **Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria**. Publicado no D.O.U. de 05 de setembro de 2016. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA200\(R1\)&_gl=1*itnzh6*_ga*MTc2NDU3ODE2MC4xNzYyNTI5MzY2*_ga_38VHCFH9HD*czE3NjI5NTI1NjkkbzlkZzAkdDE3NjI5NTI1NjkkajYwJGwwJGgw](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA200(R1)&_gl=1*itnzh6*_ga*MTc2NDU3ODE2MC4xNzYyNTI5MzY2*_ga_38VHCFH9HD*czE3NjI5NTI1NjkkbzlkZzAkdDE3NjI5NTI1NjkkajYwJGwwJGgw). Acesso em: 28 set. 2025.

FARINELLI, E. A. C.; SAQUETTO, P. H. M. **A auditoria externa na prevenção e detecção de fraudes e erros contábeis**. Revista Scientia Alpha, v. 3, n. 3, 2024. Disponível em: <https://revista.alfaumuarama.edu.br/index.php/rsa/article/view/116>. Acesso em: 01 out. 2025.

FINEP. **Demonstrações contábeis**. 2025. Disponível em: http://finep.gov.br/images/acesso-a-informacao/Balan%C3%A7o_Finep/2025/03_04_2025_Demonstracoes_Contabeis_Notas_Explicativas_Finep_4T_2024.pdf. Acesso em: 03 nov. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/639853752/ANTONIO-CARLOS-GIL-COMO-ELABORAR-PROJETOS-DE-PESQUISA>. Acesso em: 01 out. 2025.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/45095065/Principios_da_Administracao_Financeira_Gitman. Acesso em: 27 out. 2025.

IUDÍCIBUS, S. D. (2017). **Análise de balanços**, 11ª edição. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010879>. Acesso em: 03 nov. 2025.

KPMG. **Demonstrações financeiras ilustrativas DPP**. 2024. Disponível em: https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/br/pdf/2025/01/Demonstraesfinanceirasilustrativas2024_ModeloABC.pdf. Acesso em: 03 nov. 2025.

LOUREIRO, D. P. B. **A importância dos controles internos nas organizações**. 2010. 22 f. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis) –Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27239/000763044.pdf?.1>. Acesso em 03 nov. 2025.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/291995>. Acesso em: 27 out. 2025.

MARTINS, E.; DINIZ, Josedilton A.; MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica**. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002280728>. Acesso em: 03 nov. 2025.

MARTINS, E. **Análise avançada das demonstrações contábeis - Uma Abordagem Crítica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597025941. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025941/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

MATARAZZO, D. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <https://biblioteca.cade.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=1683>. Acesso em: 02 nov. 2025.

NETTO, M. T. F.; ROSSETTI, N.; MEIRELLES, J. L. F. Análise de indicadores financeiros e operacionais utilizados na avaliação de desempenho de empresas não-financeiras listadas na B3. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 112-127, 2022. file:///C:/Users/cassio/Downloads/01+GeSec+27-12+DOI+1459.pdf. Acesso em: 03 nov. 2025.

OLIVEIRA, R. L. **Balanco patrimonial e seus indicadores**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/24999/1/RICARDO%20DE%20LINICA%20OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 01 out. 2025.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras - 3ª ed. **Revista e Ampliada**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114689. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114689/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

RAMOS, M. A. B. **Os benefícios do balanço patrimonial para a saúde financeira das empresas e suas tomadas de decisões.** Estudos Interdisciplinares da Contabilidade, p. 21, 2023. Disponível em: <https://editorapascal.com.br/wp-content/uploads/2024/01/160.-Estudos-interdisciplinares-da-contabilidade-Volume-1.pdf#page=21>. Acesso em: 28 set. 2025.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral.** 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220815/pageid/0>. Acesso 01 out. 2025.

ROSSI, S. F. **Análise das demonstrações contábeis:** análise das demonstrações contábeis na tomada de decisões. 2019. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/28066/1/SCHEILA_FERNANDES_ROSSI_ATIVIDADE4.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

SANTOS, T. A. **A importância da análise da demonstração do balanço patrimonial para as organizações.** Estudos Interdisciplinares da Contabilidade, v. 1, 2024. Disponível em: <https://editorapascal.com.br/wp-content/uploads/2024/01/160.-Estudos-interdisciplinares-da-contabilidade-Volume-1.pdf#page=97>. Acesso em: 27 set. 2025.

VIEIRA, A. C.. **Auditoria contábil como meio de prevenção de erros e fraudes.** 2024. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/54303/1/Alana_do_Carmo_Vieira.pdf. Acesso em: 01 out. 2025.